

IMAGENS HISTÓRICAS FALSIFICADAS DE JURISTAS ALEMÃES? SOBRE AS "CULTURAS DA MEMÓRIA" NA CIÊNCIA DO DIREITO E NA JUSTIÇA

DISTORTED HISTORICAL IMAGES OF GERMAN JURISTS? ON THE 'CULTURES OF MEMORY' IN JURISPRUDENCE AND JUSTICE

BERND RÜTHERS

Catedrático Emérito de Direito Civil e Teoria do Direito da Universidade de Constança (Alemanha).

Tradução por:

LEONARDO ESTEVAM DE ASSIS ZANINI

Livre-docente em Direito Civil - Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (USP) e Doutor em Direito Civil (USP). Mestre em Direito Civil pela PUC-SP. Professor universitário (graduação e pós-graduação). Juiz Federal na Seção Judiciária de São Paulo.
lezanini@trf3.jus.br

Tradução, revisão e notas de tradução e históricas por:

OTAVIO LUIZ RODRIGUES JR.

Professor Associado de Direito Civil da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – Universidade de São Paulo – e Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Portugal). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (PQ-2).
otavioluiz.usp@gmail.com

ÁREA DO DIREITO: Fundamentos do Direito

RESUMO: Este artigo discute a influência das duas ditaduras alemãs – regime nacional-socialista e a RDA – sobre a Ciência Jurídica e a Justiça na Alemanha. A análise centra-se nas distorções e na supressão de memórias históricas, destacando a resistência de se confrontar o envolvimento de juristas alemães com o passado nazista após 1945. O texto explora as "culturas da memória" (*Erinnerungskulturen*), que moldam como eventos passados são lembrados ou esquecidos, influenciadas por mudanças políticas e sociais.

ABSTRACT: This paper discusses the influence of the two German dictatorships – the Nazi regime and the GDR – on Jurisprudence and Justice in Germany. The analysis focuses on the distortions and suppression of historical memories within these fields, highlighting the resistance to confronting the involvement of German jurists with the Nazi past after 1945. The text explores "cultures of memory" (*Erinnerungskulturen*), which shape how past events are remembered or forgotten, influenced by political and social

Bernd Rùthers argumenta que a continuidade de elites funcionais e a ausência de uma discussão aberta sobre o passado nazista na academia alemã contribuíram para a preservação de imagens históricas falsificadas de juristas alemães. O autor menciona que a "espiral de silêncio" impediu a crítica dos envolvidos na perversão jurídica nazista, perpetuando um entendimento incompleto e muitas vezes equivocado a respeito do papel da Ciência Jurídica alemã durante e após o regime nazista. A tese central do artigo é de que as memórias individuais e coletivas sobre esse período são frequentemente manipuladas, resultando em uma compreensão limitada e parcial das realidades históricas.

PALAVRAS-CHAVE: Juristas e ditaduras – Passado nazista – Democracia – Cultura jurídica – História do Direito.

changes. Rùthers argues that the continuity of functional elites and the absence of open discussion about the Nazi past in German academia contributed to the preservation of distorted historical images. The author mentions that the "spiral of silence" hindered criticism of those involved in the legal perversions of the Nazi past, perpetuating an incomplete and often misguided understanding of the role of German Jurisprudence during and after the Nazi regime. The central thesis of the article is that individual and collective memories of this period are frequently manipulated, resulting in a limited and partial understanding of historical realities.

KEYWORDS: Legal scholars and dictatorships – Nazi past – Democracy – Legal culture – Legal History.

SUMÁRIO: Introdução. I. A falta de vontade de se lembrar. II. Continuidade de pessoal. III. A "cultura da memória" da Ciência do Direito alemã. IV. A formação escolar e a espiral de silêncio [*Schweigespirale*] como fatores formativos. V. A reavaliação do passado em áreas jurídicas setoriais. VI. Sobre a cultura da memória no Poder Judiciário. VII. A jurisprudência do BGH sobre a resistência na era nazista. VIII. A Metodologia Jurídica na mudança dos sistemas políticos e das Constituições. IX. História do Direito. X. "Incapacidade de lamentar" ou "falta de vontade de lembrar"?. XI. O estado ambivalente da pesquisa e do ensino jurídico na atualidade. Conclusão e perspectiva.

O tema "Ciência no Nacional-Socialismo" é um assunto sempre em voga no discurso de quase todas as disciplinas científicas. Isso vale igualmente para a segunda ditadura alemã do Estado do Partido Socialista Unificado da Alemanha (SED) [Nota do Revisor – N.R.1: *Sozialistische Einheitspartei Deutschlands*, partido dirigente da antiga República Democrática alemã, fundado em 1949 e extinto em 1989], não somente na Ciência do Direito na Justiça local, mas também em todas as áreas das Ciências Humanas, o que pode ser notado na contínua discussão sobre o "Estado injusto da RDA" [N.R.2: República Democrática Alemã – *Deutsche Demokratische Republik* – DDR]. O artigo resume as experiências do autor, que soma 40 anos de tentativa de se chegar a um acordo sobre as perversões jurídicas nas duas ditaduras alemãs.^(*)

(*) Artigo originalmente publicado em: RÜTHERS, Bernd. Verfälschte Geschichtsbilder deutscher Juristen? *NJW*, fascículo 15, p. 1068-1074, 2016. O texto é baseado em conferência proferida pelo autor em 2 de setembro de 2015 na *Deutsche Richterakademie* (Academia Judicial alemã,